



**André Luiz Silva Bezerra termina este ano, na Unicamp, o curso de Engenharia da Computação, com especialização na área de *hardware*. Ele planeja atuar como consultor de aplicações, também pretende fazer MBA e, mais tarde, criar uma empresa de consultoria. Aqui ele fala do curso e do mercado de trabalho na área de computação.**

► André Luiz Silva Bezerra

## “Eu tenho um plano de montar minha própria empresa de consultoria.”

### JC – Por que você escolheu Engenharia da Computação como carreira?

**André** – Foi meio sem querer e deu certo. No começo fiquei apreensivo. Eu gostava de computador, mas mexia bem pouco. Eu tinha outra visão. Na Engenharia da Computação, pensava que eu só ia aprender a montar computadores, mas não é isso. Tudo que é relacionado à eletrônica também é relacionado ao computador. Por exemplo, MP3 e celulares são praticamente computadores. Às vezes, um eletrodoméstico também. Você aprende de tudo. Aprende como funciona e aprende a juntar as peças.

### Você está contente com sua escolha?

Estou. Foi uma escolha acertada. O que eu gosto mais é de Física e Matemática. O curso é em cinco anos, como a maioria das Engenharias, e nos dois primeiros anos você faz as matérias básicas de Física, Matemática e um pouco de Computação. No 2º para o 3º ano, você tem de escolher entre duas áreas: *hardware* ou *software*. Eu escolhi *hardware*, que é mais a parte de componentes eletrônicos, a parte física. *Software* é mais voltada para o desenvolvimento de aplicativos, inclusive essa parte é bem parecida com Ciência da Computação.

### Engenharia da Computação é em cinco anos e você está iniciando seu sexto ano na Unicamp. O que provocou o atraso na conclusão do curso?

Há um limite de sete anos e meio para terminar. Fiquei atrasado porque em 2006 e 2007 eu me dediquei mais à

Empresa Júnior, por opção, por isso minhas notas na graduação começaram a cair. Atrasei algumas matérias. No final de 2007, decidi sair da Júnior: “Vou parar porque preciso me formar.” Saí pela falta de tempo, realmente não dava. Por mim ficava lá.

### Na Empresa Júnior, o que você fez?

Fiquei seis meses na parte de qualidade e um ano e meio em recursos humanos.

### O que é a parte de qualidade?

Qualidade tem três áreas: qualidade de *software*, qualidade administrativa e qualidade de satisfação do cliente. Eu fiquei na parte de satisfação do cliente, produzia relatórios.



## Nesta Edição

<b>entrevista</b>	●
Carreira – Engenharia da Computação . . . . .	1
<b>desafio</b>	●
Um por dia(?) . . . . .	4
<b>artigo</b>	●
Os Lusíadas – Mito do amor universal . . . . .	5
Biodiesel feito de algas . . . . .	7
<b>pois é, poesia</b>	●
Manuel Maria Barbosa du Bocage . . . . .	8
<b>para treinar seu inglês</b>	●
Mr. Jones in the hospital . . . . .	8

## E em recursos humanos?

Eu fazia entrevistas, organizava eventos, treinamentos, cursos, um monte de coisas. Cuidava de cada membro para ver como ele estava acompanhando, se estava indo bem, se estava gostando da empresa. Tinha a parte de seleção de candidatos, que acontecia duas vezes por ano. A maioria do pessoal que está na Empresa Júnior é do 1º e do 2º ano. Não é uma atividade remunerada, mas vale bastante a pena.

## Além da Empresa Júnior, você participou de outras atividades na universidade?

Nos dois primeiros anos, eu jogava futebol uma vez por semana. Na Unicamp, a Faculdade de Educação Física oferece cursos de esportes e eu comecei a jogar tênis também. Lá duas vezes por semana. Essa parte de aprendizado de esportes é paga, mais para custeio dos monitores. Era quase de graça, só R\$ 100,00 por semestre.

## Voltando ao seu tempo de colégio, o que motivou você a vir estudar aqui?

Meu irmão entrou aqui um ano antes e eu vim logo depois. Entramos juntos na Unicamp, somos colegas de classe desde o 1º ano da Engenharia da Computação.

## Como foi o início do curso em Campinas?

Não vou dizer que não estranhei no começo. É bem difícil. Mas eu e meu irmão tivemos mais facilidade. Fomos morar em uma quitinete perto da Unicamp. Campinas é uma cidade grande, mas Barão Geraldo, onde fica a universidade, é um distrito bem calmo. Tem cara de interior. Eu ia para a faculdade de bicicleta. No começo a gente comia mais no bandeirão. Era almoço no bandeirão e à noite, só tranqueira. Tive de correr atrás das coisas, porque faculdade é muito diferente de colégio. Na faculdade você tem a matéria e o professor não fica em cima acompanhando. Você tem de correr atrás mesmo.

## Como é o curso de Engenharia da Computação?

É integral. Tem as matérias que você tem de fazer e tem a árvore de pré-requisitos. Por exemplo, você tem a matéria A e tem a matéria B. A matéria B precisa da A. Eles dão um modelo que você pode seguir e você segue como achar melhor.

## Você pode “puxar” matérias?

Até do último ano, se quiser adiantar. Depende das matérias disponíveis. Por exemplo, tem Economia para todas as Engenharias. Como é matéria do 4º ano e não tem pré-requisito, você pode puxar no 1º ano. Se te aceitarem, você pode fazer. Normalmente, o pessoal pega o modelo com matérias da manhã e da tarde. Mas você pode “puxar” também matérias do noturno. No semestre passado, eu fiz diversas matérias à noite.

## O período é integral mesmo, manhã, tarde e noite?

Isso. E tem bastante janelas. Tem dia que você tem janela de 11 horas. Fica 11 horas sem ter aula. Você tem aula das 8 às 10 da manhã, depois outra aula das 9 às 11 da noite. Mas o curso exige bastante. A média é de 30 horas de aula por semana. E, além das aulas, você tem de fazer

trabalhos em casa. Os trabalhos semanais e mensais exigem muito.

## O que falta para você terminar o curso?

Faltam seis matérias, é bem pouco realmente. Eu tenho de finalizar as matérias para cumprir os créditos finais e também tenho de fazer o estágio obrigatório.

## O estágio é obrigatório no último ano?

O estágio é obrigatório a partir de 80% do curso concluído. A parte de estágio de *hardware* é diferente da parte de *software*. Quem escolhe *software* pode começar a fazer estágio com 60% de curso concluído.

## Tem trabalho final de graduação?

Na Unicamp tem cursos em que é obrigatório o trabalho final. Em Engenharia da Computação, você pode escolher Iniciação Científica, trabalho final ou estágio. Pode optar por um deles. Se quiser fazer todos também, não tem problema. Conheço gente que já fez estágio e faz Iniciação Científica. Trabalho final é mais difícil de ver.

## É difícil conseguir estágio?

Não. Computação, principalmente, hoje é um dos cursos em que é mais fácil arrumar estágio. O pessoal da nossa turma recebe e-mails frequentemente pedindo estagiários. No final do ano, os pedidos diminuíram, talvez devido à crise. E também por causa da nova lei de estágios, reduzindo a carga horária e tudo mais. Deu uma diminuída. Mas a demanda por estagiários é bem grande na área de Computação. Meu problema maior é entrar num estágio bom, neste semestre, e tentar ser efetivado no final do ano.

## Na hora de conseguir estágio, o que você acha que diferencia um candidato de outro?

Começa pela faculdade. Conta bastante. A visão é outra quando você chega em uma empresa e fala que é da Unicamp. A gente vê até por colegas que já trabalham em empresas, eles comentam que é diferente. Também conta ter bom relacionamento com as pessoas no ambiente de trabalho, modo de falar, postura, etc.

## Você disse que no final do 2º ano teve de escolher entre *hardware* e *software*. Então, no 3º ano, você começou a especialização em *hardware*? O que estudou?

Você faz a escolha e começa a ter matérias da especialidade. Em *hardware*, são matérias mais para circuitos de sinais digitais, circuitos lógicos, a parte mais ligada a circuitos eletrônicos. Não que você não vá aprender nada de *software*. Só que é menos específico. Tem também a parte de redes de computadores e um pouco de computação gráfica. Computação gráfica é *software*. É a parte de telecomunicações, de controle e automação.

## Como é que você descreve cada ano que passou na faculdade?

O 1º ano não foi difícil nem fácil. Deu para acompanhar normalmente, todas as matérias foram relativamente fáceis. Foi mais Física e Matemática. O 2º ano foi bem parecido com o 1º. No 3º ano é que você toma um →

baque. Tem aquele monte de matéria de Computação, um monte de informação nova, você fala: “Agora é que o curso está realmente começando.” O 4º ano também é difícil, mas já dá para acompanhar mais. O 5º ano é mais fácil. Você já está mais habituado, aprendeu a parte técnica, a parte de programação, linguagem de computador, tem conhecimento maior, começa a ter visões gerais de tudo, como funcionam as coisas.

### **O que você continua a aprender na graduação está de acordo com o que o pessoal enfrenta no mercado de trabalho? Ou há um descompasso entre teoria e prática?**

O curso está adequado. A essência do curso é você aprender o fundamental. Não é querer aprender todas as linguagens, aprender uma linguagem atual. Por exemplo, foi lançado o Java X novo, a faculdade não vai dar esse suporte. A faculdade não acompanha o mercado com as tecnologias. Ao chegar lá você vai ver laboratórios antigos, coisas de 1995. Quando entrei, tinha computadores bem antigos mesmo, como o 486. Não é a tecnologia que você vai usar no mercado. No curso você aprende a essência, a lógica, e, com o que chega de novo, você mesmo precisa se atualizar.

### **Você já sabe em que área vai atuar depois de formado?**

Eu pretendo atuar mais na parte de consultoria de aplicações. Não na parte técnica de programar. É claro que no começo sempre se começa programando, a parte técnica mesmo. Mas eu vou seguir a parte de consultoria.

### **Você vai atuar profissionalmente em Campinas ou volta para São Paulo?**

Depois que eu me formar pretendo ficar lá pelo menos uns dois anos. Mas uma coisa que eu penso fazer é MBA e me especializar em Administração. Quero fazer na GV, aqui em São Paulo, que oferece muitos recursos.

### **Quais são as principais áreas de atuação do engenheiro da computação?**

Na área de *hardware* é a indústria. Mas um engenheiro da computação pode trabalhar em qualquer área, incluindo o setor financeiro.

### **Você se especializa em *hardware*, mas pode trabalhar com *software*?**

Tranquilamente. Não é porque você se especializou numa área que não pode trabalhar na outra. Muita gente que opta pela parte de *hardware* vai trabalhar com *software* também. Aliás, no Brasil, tem mais espaço para a parte de *software*, que não demanda muito capital. A parte de *hardware* é menos ampla por causa do investimento inicial.

### **Qual sua motivação hoje para continuar na Engenharia da Computação?**

Minha motivação é ver que tem muitas vagas no mercado. Tem em todo ramo, indústria, mercado financeiro, setor público, na própria universidade. O leque de opções é bem grande. Há muita coisa a ser criada. Tem o negócio da TV digital que pode crescer

bastante. É uma das matérias que acho que vai ser incluída no curso da Unicamp. Telecomunicações ainda tem muito para crescer. Tem um potencial muito grande.

### **Como você vê seu futuro profissional? Digamos, daqui a 10 anos?**

Eu tenho um plano de montar minha própria empresa de consultoria. Meu irmão tem visão parecida. Emprego fixo traz estabilidade, mas você não tem visões maiores. Você pode ter um emprego durante 15, 20 anos e estar feliz. Mas em uma empresa própria geralmente você pode trabalhar com aquilo que realmente quer, pode fazer mudanças, aplicar mais ideias.

### **O que você diria a quem vai prestar vestibular no fim deste ano para Engenharia da Computação?**

Engenharia da Computação é um curso com procura bem grande. A relação candidatos-vaga deve estar por volta de 25. Bastante concorrido. Entrando, tem de estudar principalmente Física e Matemática. São as principais matérias. É um curso relativamente difícil, se não se dedicar vai penar mesmo. Agora, para entrar não precisa saber computação. Muita gente entra sem saber. Lá você aprende do zero.

### **Como o colégio marcou sua vida?**

A herança maior são as amizades. As amizades que eu tenho hoje, a maioria fiz no Etapa. Meu irmão fez o mesmo curso e como era mais velho tinha um grupo de amigos e eu tinha outro. Muitos amigos dele se tornaram meus amigos e vice-versa. E a relação com o colégio permanece: eu participo de Painel de Profissões até hoje. Venho todo semestre. Em Valinhos também.

### **Que lembranças ficaram do colégio?**

Sempre lembro dos professores. Eu também gostava do evento cultural de música que tinha no final do ano com os professores e os alunos. É uma coisa que marcou. Tenho gravações antigas, vídeos que às vezes eu assisto, os professores e os alunos dançando, cantando.



Jornal do Colégio ETAPA

Editado por Etapa Ensino e Cultura  
Redação: Rua Vergueiro, 1 987  
CEP 04101-000  
Paraíso – São Paulo, SP

Jornalista Responsável  
Egle M. Gallian – M.T. – 15343